

MERCADO DE CAPITAIS: ANÁLISE DE RENTABILIDADE DE UMA CARTEIRA TEÓRICA DE AÇÕES

Eric Vinícius Zawacki¹
Renata Pivatto²
Luigi Antônio Farias Lazzaretti³

RESUMO

O mercado de capitais vem se tornando cada vez mais abrangente tomando parte do dia-a-dia das pessoas. Portanto, este artigo abordou o tema: Mercado de capitais: Análise de rentabilidade de uma carteira teórica de ações. Logo, para a realização do estudo, analisou-se um período de 5 anos e 8 meses, de janeiro de 2017 a agosto de 2022, e a análise de rentabilidade realizada de setembro de 2022 a outubro de 2022. A problemática do trabalho visa analisar a seguinte intenção: Uma carteira de investimentos em ações de baixo investimento inicial pode superar a rentabilidade da taxa DI e do IBOVESPA no curto prazo?. O objetivo geral do presente estudo é: Analisar a rentabilidade encontrada por uma carteira hipotética de ações comparativamente com a Taxa DI e o IBOVESPA no período entre 01/09/2022 a 31/10/2022. O presente artigo justifica-se como de grande importância para todos que investem ou têm o desejo de investir no mercado de capitais brasileiro, para melhor conhecer as opções existentes acerca das aplicações financeiras. No referencial teórico são demonstrados conceitos sobre o mercado financeiro, mercado de capitais, os tipos de investimentos de renda fixa e renda variável. A metodologia da pesquisa é classificada como pesquisa teórica-empírica, quantitativa, descritiva e comparativa. Nos procedimentos técnicos é de caráter comparativo. O resultado identificou que na renda fixa, o CDI apresentou maior rentabilidade que a carteira de ações, destacada pelas quedas.

Palavras-chave: Ações - Comparativo de Rentabilidade - Investimentos.

ABSTRACT

The capital market is becoming more and more comprehensive, taking part in people's daily lives. Therefore, this article addressed the theme: Capital market: Profitability analysis of a theoretical stock portfolio. Therefore, to carry out the study, a

¹ Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis - 8º semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. ericzawacki27@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis - 8º semestre. Faculdades Integradas Machado de Assis. pivattorenata2001@gmail.com

³ Especialista em Finanças e Mercado de Capitais. Especialista em Gestão Empresarial. Bacharel em Administração. Orientador. Professor do Curso de Ciências Contábeis. Faculdades Integradas Machado de Assis. luigifarias@yahoo.com

period of 5 years and 8 months was analyzed, from January 2017 to August 2022, and the profitability analysis carried out from September 2022 to October 2022. The problem of the work aims to analyze the following intention: Can a stock investment portfolio with a low initial investment outperform the DI rate and the IBOVESPA in the short term?. The general objective of this study is: To analyze the profitability found by a hypothetical stock portfolio compared to the DI Rate and the IBOVESPA in the period between 09/01/2022 to 10/31/2022. This article is justified as being of great importance for everyone who invests or has the desire to invest in the Brazilian capital market, to better understand the existing options regarding financial investments. In the theoretical framework, concepts about the financial market, capital market, types of fixed income and variable income investments are demonstrated. The research methodology is classified as theoretical-empirical, quantitative, descriptive and comparative research. In technical procedures, it is of a comparative nature. The result identified that in fixed income, the CDI showed a higher return than the stock portfolio, highlighted by the declines.

Keywords: Stocks - Comparison of Profitability - Investments.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa realizada possui foco direcionado ao estudo do mercado de capitais brasileiro. A investigação em discussão, tem sua delimitação a um estudo sobre investimentos de renda fixa e rendas variáveis, compreendendo um lapso de tempo, analisando e estudando a viabilidade em um contexto no período do dia 01 de janeiro de 2017 a 31 de agosto 2022, com a montagem da carteira de investimentos e analisando a rentabilidade no período de 01 de setembro de 2022 a 31 de outubro de 2022. Na pesquisa foi utilizado o índice BOVESPA e a taxa DI para realizar a comparação no período de 01 de setembro de 2022 a 31 de outubro de 2022. Tem-se como problema a pesquisa: uma carteira de investimentos em ações de baixo investimento inicial pode superar a rentabilidade da taxa DI e do IBOVESPA no curto prazo?

O objetivo geral do presente trabalho, é analisar a rentabilidade encontrada por uma carteira hipotética de ações comparativamente com a Taxa DI e o IBOVESPA no período entre 01/09/2022 e 31/10/2022. Para tanto, trabalhou-se com os seguintes objetivos específicos: analisar o histórico de cotações e principais notícias a respeito das ações MGLU3, PETR4 e VALE3 no período de 01/01/2017 à 31/08/2022 para decisão de montagem da carteira; acompanhar a rentabilidade da carteira teórica de ações e os principais fatos que impactaram as suas cotações no período de

01/09/2022 à 31/10/2022; comparar a rentabilidade alcançada pela carteira hipotética de ações, tanto em conjunto quanto individualmente, com a Taxa DI e o IBOVESPA no mesmo período de análise.

Constantemente o mercado financeiro vem sofrendo alterações, e despertando a curiosidade e interesse de novos investidores que almejam obter uma boa rentabilidade sobre suas reservas financeiras. Com todas essas mudanças que vêm ocorrendo, o investidor que já possui conhecimento deve se manter informado e atualizado sobre as novidades que o mercado financeiro proporciona, já de outro lado, um possível novo investidor, deve estudar sobre o mesmo para saber qual modalidade melhor vai adequar-se à sua atual necessidade/realidade. Dessa forma o trabalho justifica-se como de grande importância para todos que investem ou tem o desejo de investir no mercado de capitais brasileiro, para melhor conhecer as opções existentes acerca das aplicações financeiras. O estudo em vigência se torna útil, uma vez que através dele se consegue passar aos leitores, dados e informações detalhadas sobre os principais investimentos praticados no Brasil, e o mais rentável no período estudado.

O artigo em estudo, em relação a metodologia, tem como base a categorização da pesquisa, os dados gerados e análise e interpretação dos dados, no qual determinam a abordagem quantitativa, a pesquisa comparativa, o método dedutivo e quanto aos métodos de procedimentos foram utilizados os métodos estatísticos e métodos históricos.

O referencial teórico é baseado em intelectos nomes, como Assaf Neto, Brito, Carrete, Cerbasi, Lima, Lisboa, Oliveira, Pinheiro e Rudge. É composto e dividido nos seguintes capítulos: Mercado Financeiro, Mercado de capitais, Tipos de investimento de renda fixa e Tipos de investimento de renda variável, a Análise dos resultados, Estudo das ações, Análise de rentabilidade da carteira e comparativo de rendimentos.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

No presente trabalho serão abordados os conceitos sobre: o mercado financeiro, mercado de capitais, investimento de renda fixa e variável.

1.1 MERCADO FINANCEIRO

O mercado financeiro é constituído por instituições financeiras públicas e privadas onde o sistema financeiro nacional tem pelo qual a função social e econômica, com um processo de distribuição destes recursos no mercado, será direcionado para setores produtivos com menor distribuição de recursos.

Dentre o Sistema Financeiro Nacional, tem-se o primeiro banco a ser criado em 1808, o Banco do Brasil. Assaf Neto afirma que até o ano de 1986 o Banco do Brasil encontrava-se como uma autoridade monetária, atuando no lançamento da moeda no país, e sendo o agente financeiro do Governo Federal. Dadas as circunstâncias, o Sistema Financeiro Nacional se dá por autoridades monetárias, instituições financeiras, como citado anteriormente, sendo assim regido por leis. (ASSAF NETO, 2014. p. 45)

O Sistema Financeiro Nacional foi estruturado e regulado pela Lei de Reforma Bancária (1964), Lei do Mercado de Capitais (1965) e, mais recentemente, com a Lei de Criação dos Bancos Múltiplos (1988). É constituído por todas as instituições financeiras, públicas ou privadas, existentes no país. (ASSAF NETO, 2021, p. 44).

A partir da criação da Lei de Reforma Bancária, surgiu a necessidade de encontrar maneiras de criar instrumentos financeiros para suprir a demanda da sociedade, que buscavam uma organização financeira mundial.

As mudanças ocorridas no cenário mundial, principalmente nos campos econômico e tecnológico, expressam a necessidade de uma melhor adaptação dos mercados financeiros a esse novo contexto. Mesmo em sistemas de livre iniciativa vem crescendo a percepção da necessidade de um conjunto de regras e procedimentos orientados para oferecerem maior segurança e qualidade nas operações com produtos financeiros. (ASSAF NETO, 2014, p. 57).

De acordo com Brito, o mercado financeiro brasileiro é estruturado em Autoridades Monetárias, Autoridades de Apoio e Instituições Financeiras. Nas Autoridades Monetárias têm-se o Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil, enquanto que nas Autoridades de Apoio existem o Banco do Brasil (BB), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Caixa Econômica Federal (CEF) ou Caixa. (BRITO, 2020). Por sua vez, de acordo com Brito, às Instituições Financeiras:

São todas as instituições que atuam no processo de intermediação financeira, compreendendo, sobretudo, diversas modalidades de captação de recursos,

operações de crédito, seguros, capitalização, mercado de capitais, poupança e financiamento à habitação, arrendamento mercantil e comércio exterior, sendo essas operações de curto e longo prazos. (BRITO, 2020, p. 4).

Um mercado financeiro eficiente, traz uma maior segurança para pessoas e empresas, é fundamental o equilíbrio e a estabilidade econômica, assim é possível proporcionar uma base segura para o crescimento econômico nas sociedades modernas. O mercado financeiro pode proporcionar o acesso das empresas aos recursos necessários para aquecer a produção e o investimento, tendo um acesso maior e mais prático aos recursos necessários. (CARRETE, 2019, p. 9)

Dentre o mercado financeiro, intermediado pelos agentes econômicos, pode ser denominado pelas unidades econômicas, na qual podem ser subdivididas em dois grandes grupos: têm-se as unidades superavitárias ou poupadoras que, de acordo com Lima, Lima e Pimentel, as unidades econômicas superavitárias ou poupadores são aqueles que apresentam um desejo de investir inferior à capacidade de poupança, ou seja, possuem recursos em excesso. Já as unidades econômicas deficitárias ou tomadoras são aquelas que apresentam desejo de investir superior à capacidade de poupança, ou seja, neste caso necessitam de recursos. (LIMA, LIMA; PIMENTEL, 2007, p. 1).

Partindo do pressuposto dos agentes econômicos, o mercado financeiro tem uma grande procura de capitais por parte das intermediações, podendo inserir recursos que necessitam de crédito. O banco tem por risco assumir os mesmos nas operações, podendo ser classificados como ativos ou passivos dentro das transações.

Como a instituição financeira é parte na intermediação, ela pode atuar como sujeito ativo ou passivo nas operações realizadas. Se o banco está na posição de devedor, ou seja, recebe recursos e, portanto tem a obrigação de devolver, no futuro, o valor recebido eventualmente acrescido de juros, tem-se uma operação passiva. (LIMA, LIMA; PIMENTEL, 2007, p. 3)

Portanto, as instituições financeiras atuam dentro de um mercado interfinanceiro, sendo assim compradoras ou vendedoras de dinheiro, conforme Assaf Neto explica que através dessas forças livres de oferta e demanda, o mercado interfinanceiro estabelece uma taxa de juros que reflete as expectativas dos agentes de mercado com relação ao comportamento da economia, fixando-se principalmente nas taxas de juros e inflação.” (ASSAF NETO, 2021, p. 73).

O mercado financeiro vem sofrendo atualizações a todo momento, sempre com enfoque nas operações para facilitar as negociações entre os participantes, para oferecer diversificação econômica, objetivando facilitar a troca de bens e serviços e buscar recursos financeiros aos indivíduos exercendo o controle individual. Todos devem estar atentos a todas essas mudanças, dessa maneira, terão um aprendizado constante.

1.2 MERCADO DE CAPITALIS

O mercado de capitais é consideravelmente mais relevante no processo de desenvolvimento econômico, é o gerador de recursos constantes na economia, da mesma forma a finalidade deste mercado, é prover as necessidades nos investimentos aos agentes econômicos, para assim alavancar capital de giro. (ASSAF NETO, 2014, p.82). De acordo com Lima, Lima e Pimentel explicam que o mercado é composto pelo conjunto de agentes e instrumentos financeiros envolvidos em operações de prazo médio, longo ou indeterminado. (LIMA, LIMA; PIMENTEL, 2007, p. 4).

Além das operações na bolsa de valores e mercado de balcão é possível serem feitas negociações diretamente entre poupadores e tomadores, sem ter uma intermediação financeira.

As operações são normalmente efetuadas diretamente entre poupadores e tomadores, de modo que a instituição financeira não atua, em regra, como parte da operação, mas como interveniente, e cobra uma comissão por facilitar a realização dos negócios. (LIMA, LIMA; PIMENTEL, 2007, p. 4)

Portanto, no mercado de capitais compra-se uma participação de uma organização, e é feita a estimativa que tenha dado lucro nesta operação.

A compra de participações pressupõe, desde logo, a noção de risco, já que todos os demais credores da empresa são preferenciais em relação aos acionistas. O que motiva é a expectativa de lucro, restando evidente que a expectativa é de que o lucro seja maior do que a taxa de juros praticada no mercado de crédito. (RUDGE, 1998, p. 41).

Dentre o mercado de capitais, é apresentado os conceitos de mercado primário e secundário, onde Pinheiro explica:

O mercado primário de ações é onde se negocia a subscrição (venda) de novas ações ao público, ou seja, o lugar no qual a empresa obtém recursos para seus empreendimentos. Quando a emissão é subscrita pelos antigos acionistas, embora a empresa seja registrada em bolsa, chama-se de subscrição particular e é feita diretamente na empresa ou por meio da bolsa de valores. Nessa etapa, ocorre a primeira negociação da ação, e o dinheiro da venda vai para a empresa. (PINHEIRO, 2019, p. 158).

Já no mercado secundário, o mesmo aponta as principais características nas quais devem existir:

O mercado secundário de ações é o lugar onde se transferem títulos entre investidores e/ou instituições. Portanto, torna-se uma condição para a existência do mercado primário, em que as empresas podem efetivamente obter recursos financeiros. O fator fundamental na decisão do investidor quando compra ações de novos lançamentos é a possibilidade de que, mais tarde, ao necessitar do total ou parte do capital investido, possa desfazer-se delas e reaver seu dinheiro com lucro. (PINHEIRO, 2019, p. 160).

Pinheiro destaca que o mercado de capitais se torna de maior liquidez ao seu investidor variando a carteira que será investida, portanto afirma:

A função do mercado secundário, o lugar onde atuam as bolsas de valores, é dar liquidez ao investidor, possibilitando que, no momento que realizar uma operação de venda, exista o comprador e vice-versa, o que viabilizará o crescimento do mercado primário, e a conseqüente capitalização das empresas via mercado de ações, para compreender melhor o funcionamento e a inter-relação dos mercados primário e secundário. Transparência: acesso fácil e livre à informação pontual e exata sobre preços e volumes negociados, oferta e demanda etc. Liquidez: facilidade de comprar e vender ações com pouco risco de perda de capital. (PINHEIRO, 2019, p. 160).

Dentro do mercado secundário que tem maior eficiência, Pinheiro explica, “[...] quanto menor a diferença entre o preço de compra e de venda das ações, maior será a eficiência do mercado. Eficiência: quanto mais rápido se ajustarem os preços, por qualquer motivo que seja, com maior eficiência operará o mercado.” (PINHEIRO, 2019, p. 160).

No mercado de capitais, mais específico sobre ações, pode-se destacar que elas são subdivididas em ordinárias e preferenciais, Lima, Lima e Pimentel explicam que:

A diferença básica entre ambas é que cada ação ordinária concede direito a um voto nas deliberações da assembleia geral da companhia. Por outro lado, ações preferenciais têm prioridade no recebimento dos dividendos ou no reembolso do capital em caso de liquidação da companhia. O número de ações preferenciais sem direito ou com restrição ao exercício do direito do

voto não pode ser maior que 50% das ações emitidas. (LIMA, LIMA; PIMENTEL, 2007, p. 69).

No mercado de capitais, a empresa no ato da compra de participações tem a responsabilidade aos seus sócios, somente aquilo que for sobrar, ou após a redução ou liquidação das suas obrigações junto aos credores. Dessa maneira, Rudge afirma que:

Desta forma, a compra de participações pressupõe, desde logo, a noção de risco, já que todos os demais credores da empresa são preferenciais em relação aos acionistas. O que motiva os acionistas é a expectativa de lucro, restando evidente que a expectativa é de que o lucro seja maior do que a taxa de juros praticada no mercado de crédito. (RUDGE, 1998, p. 41).

Sob o mesmo ponto, Lima, Lima e Pimentel explicam, o mercado de capitais pelo qual é constituído pelas bolsas de valores, corretoras e instituições financeiras autorizadas voltadas para negociações e acordos financeiros, conserva diversos riscos, principalmente quando se fala em ações, nem sempre o investidor terá uma rentabilidade segura, a rentabilidade é composta de dividendos e participação nos resultados e benefícios concedidos pela empresa emissora, além da incerteza no ganho de capital na venda de ação no mercado secundário, ou seja, bolsa de valores. (LIMA; LIMA; PIMENTEL, 2007, p. 34).

Na atualidade, o mercado de capitais tem forte influência da política econômica do governo, alterações na taxa de câmbio, na taxa Selic, influenciam diretamente a precificação das ações, bem como o comportamento do mercado, nesse sentido, é importante o investidor estudar e conhecer a dinâmica do mercado, evitando prejuízos com este tipo de investimento.

1.3 TIPOS DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA

Um dos investimentos populares no Brasil é o de renda fixa, uma vez que traz maior segurança ao seu investidor.

De acordo com Lisboa, os títulos de renda fixa são aqueles que possuem rendimentos e prazos para resgate estabelecidos, sendo que os rendimentos são prefixados, pós fixados ou flutuantes (LISBOA, 1998).

Os títulos de renda fixa são caracterizados por terem previamente definida a forma de remuneração. Esses títulos podem ser prefixados ou pós-fixados. No primeiro caso os títulos apresentam valor de resgate previamente definido;

no segundo o valor de resgate do título só será conhecido no vencimento uma vez que esses títulos estão atrelados algum indexador (IGP-M, IPCA, etc.), taxa de juros (TR, TJLP), o mesmo ao câmbio (taxa de valorização do dólar, por exemplo), cuja variação não se conhece no momento em que se faz a aplicação. (LIMA, LIMA; PIMENTEL, 2007, p. 107).

De acordo com Lisboa, existem dois tipos de títulos de renda fixa, que são os Públicos, estes possuem a emissão do BACEN, Governo Federal, Estadual e Municipal; e os títulos privados, que são emitidos por instituições financeiras e não financeiras (LISBOA, 1998).

Brito afirma que os títulos privados de renda fixa trazem uma remuneração pré definida, podendo sofrer variação em relação ao risco e o prazo. Os principais títulos de renda fixa privados são a tradicional poupança, Recibo de Depósito Bancário (RDB), Certificados de depósitos Interbancários (CDI), Letras de crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Hipotecárias (LH) e Certificado de depósito Bancário (CDB). (BRITO, 2020).

Sobre a poupança, Cerbasi diz que a mesma é a modalidade de investimento mais tradicional do Brasil, pois pode ser resgatada a qualquer momento, dessa forma, possuindo uma grande liquidez. O rendimento é pago mensalmente, no aniversário da aplicação, e caso ocorra o resgate durante esse período, a rentabilidade do mês é perdida (CERBASI, 2019).

O rendimento da poupança com o passar dos anos sofreu alguns ajustes, conforme diz Assaf Neto:

Os recursos aplicados na caderneta de poupança realizados até maio de 2012 são remunerados mensalmente à taxa linear de 6% a.a. (0,5% a.m.), mais a TR (Taxa Referencial de Juros). Os rendimentos são creditados mensalmente na conta de poupança, na data de aniversário (abertura da caderneta). Os depósitos realizados na Poupança a partir de maio de 2012 passaram a ser vinculados pela Taxa Selic definida pelo Bacen. Se a Selic for fixada igual ou acima de 8,5% a.a., o investidor é remunerado pela regra antiga: 0,5% a.m. de juros mais variação da taxa TR. Caso a Selic seja igual ou menor que 8,5% a.a., os rendimentos da Caderneta de Poupança serão de 70% da Taxa Selic mais a variação da TR. Os rendimentos da Caderneta de Poupança estão isentos do pagamento do Imposto de Renda. (ASSAF NETO, 2021, p. 93).

Já os Certificados de Depósitos bancários, mais conhecidos como CDB, Assaf Neto afirma que consistem em uma promessa de pagamento de recursos captados em uma data, acrescido de uma remuneração, e são utilizados por bancos (ASSAF NETO, 2014).

Nesse sentido, Cerbasi descreve que:

Um CDB é um empréstimo concedido a uma instituição financeira por seus clientes em grandes bancos, a padronização da captação de recursos é tamanha que a impressão que fica é a de que o banco nos está oferecendo algo, quando, na verdade, ele é o agente passivo da operação. Na verdade, ele é que está nos pedindo recursos ao oferecer uma "taxa de aluguel" pelo nosso dinheiro. É com os juros propostos pela instituição que ela tenta seduzir investidores a confiarem recursos a sua administração. (CERBASI, 2019, p. 140).

Os Recibos de Depósitos Bancários (RDB) possuem semelhança com o Certificado de Depósito Bancários (CDB), a principal diferença é que o CDB pode ser transferido para outro investidor, enquanto o RDB é intransferível. (OLIVEIRA, 2010).

A Letra Hipotecária (LH) é emitida por instituições que possuem financiamentos imobiliários com recursos do Sistema Financeiro de Habitação (SFH). Para Assaf Neto, "As Letras Hipotecárias são títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras que atuam com crédito imobiliário por meio do Sistema Financeiro de Habitação (SFH)." (ASSAF NETO, 2021, p. 94).

Assaf Neto completa:

Os recursos obtidos pela colocação de Letras Hipotecárias devem lastrear os financiamentos já concedidos, não sendo usual que sejam direcionados a novos investimentos. A Letra Hipotecária é entendida como captação complementar à caderneta de poupança. (ASSAF NETO, 2021, p. 94).

Sobre o Certificado de Depósito Bancário, Brito comenta que estes são emitidos por instituições financeiras, com objetivo de transferir recursos de uma instituição para a outra (BRITO, 2020).

Nesse sentido, Lima, Lima e Pimentel comentam:

Sua negociação é restrita ao mercado interfinanceiro e a maior parte das transações tem prazo de um dia, não obstante possam ser negociadas por prazos maiores. Não há taxa sobre essas operações. São rápidas e seguras. (LIMA, LIMA E PIMENTEL, 2007, p. 110).

As letras de Crédito Imobiliário (LCI) são outro investimento de renda fixa. Para Oliveira e Pacheco, "Trata-se de um título de crédito cujo lastro são créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária do imóvel. A LCI

também conta com a garantia de uma instituição financeira.” (OLIVEIRA; PACHECO, 2010, p. 107).

Sobre as letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Assaf Neto discorre que são títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras públicas ou privadas, com lastro em operações direcionadas ao setor do agronegócio. Seu rendimento pode ser pré-fixado, pós-fixada ou atrelado à inflação (ASSAF NETO, 2021)

Os títulos públicos federais, para Assaf Neto, são ativos de renda fixa que têm como finalidade a captação de recursos para financiar a dívida do Governo Federal (ASSAF NETO, 2014).

Os títulos públicos podem ser negociados no mercado primário e secundário. Dessa maneira, Oliveira e Pacheco dizem, “Representam o instrumento financeiro mais utilizado no Brasil, além de funcionar como a alternativa mais eficaz que o governo federal possui para realizar política fiscal e financiar seu déficit.” (OLIVEIRA; PACHECO, 2010, p. 117).

Qualquer pessoa brasileira pode investir diretamente nos títulos públicos, através do Tesouro Direto. Onde Assaf Neto explica sobre o mesmo:

O Tesouro Direto é um programa do Tesouro Nacional (com o apoio da B3) de venda de títulos públicos para investidores pessoas físicas por via eletrônica (Internet). Ao aplicar seus recursos financeiros na compra de títulos públicos, o investidor está, na verdade, emprestando dinheiro ao governo na expectativa de uma remuneração (juros). Nessa modalidade, a compra dos títulos é feita diretamente, não ocorrendo em custos de intermediação. Os títulos públicos negociados pelo Tesouro Direto são garantidos pelo Tesouro Nacional, sendo considerados os de mais baixo risco. (ASSAF NETO, 2021, p. 70).

No Brasil, existem vários tipos de renda fixa, em que o investidor pode escolher qual a melhor alternativa para o seu perfil, sendo os títulos privados de renda fixa e títulos públicos federais. Este tipo de investimento é indicado para investidores mais conservadores, uma vez que são investimentos que possuem uma rentabilidade previsível.

1.4 TIPOS DE INVESTIMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Os investimentos de renda variável são um tipo cuja remuneração e a forma do cálculo não serem conhecidas no momento da aplicação.

Os investimentos de renda variável são conhecidos por terem o rendimento desconhecido, podendo o valor futuro a ser resgatado ser maior, igual ou inferior ao capital aplicado (PINHEIRO, 2019)

Recomenda-se o investimento em rendas variáveis àquele que possui um perfil de investidor mais ousado, ou seja, não se importa de correr riscos para obter um maior retorno futuro. Também o investidor deve possuir um maior conhecimento técnico na área financeira, uma vez que o mesmo deve estar sempre atento ao movimento do mercado e saber o momento certo de comprar e vender seu investimento.

Destacam-se dois os tipos de investimentos em renda variável, onde pode-se citar as ações e derivativos. Sobre isso, Lima, Lima e Pinheiro explicam que:

Entre os produtos de renda variável, podem ser destacados as ações e os derivativos. Os tipos básicos de derivativos são: termo, futuro, opções e swaps. Podem os derivativos ser negociado em diferentes mercados, como na Bolsa de Valores de São Paulo (*Bovespa*), Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), ou no mercado de balcão, como a CETIP, em que se transacionam derivativos que necessitam de maior grau de flexibilidade, como os swaps. (LIMA, LIMA; PIMENTEL, 2007, p. 22).

De acordo com Lisboa, as ações são títulos que empresas emitem, onde representam uma fração de seu capital social. As ações se caracterizam como renda variável, pois os rendimentos dependem do resultado e da valorização que a empresa terá no mercado, e são títulos emitidos sem prazo determinado para resgate, ou seja, a qualquer momento poderá resgatá-los, amortizá-los ou reembolsá-los (LISBOA, 1998).

Derivativos são instrumentos que dependem do valor de um outro ativo, tendo esse como referência. Dessa forma, Assaf Neto comenta:

Derivativos são instrumentos financeiros que se originam (dependem) do valor de um outro ativo, tido como ativo de referência. Um contrato derivativo não apresenta valor próprio, derivando-se do valor de um bem básico (commodities, ações, taxas de juros etc.). (ASSAF NETO, 2021, p. 321).

No mercado futuro os participantes estabelecem um preço de compra ou venda de um ativo para liquidação em uma data futura. Neste contexto, Assaf Neto define: "Uma operação de mercado futuro envolve basicamente um compromisso de compra ou venda de determinado ativo em certa data futura, sendo previamente fixado o preço objeto da negociação." (ASSAF NETO, 2021, p. 323).

Sobre o mercado de opções, Rudge afirma que:

Uma opção confere ao investidor o direito de comprar ou vender uma quantidade predeterminada de um ativo-objeto a um preço fixo (denominado preço de exercício) antes ou na data de vencimento da opção. O investidor decidirá na data acordada o exercício ou não de seu direito, dependendo do preço de mercado do ativo-objeto. (RUDGE,1998, p. 216).

Nos *swaps*, Assaf Neto afirma que consistem em um acordo entre duas partes onde há uma “troca” nas posições entre si, em relação à rentabilidade e risco dos investidores. Elas podem ser cambial, índices, taxa de juros ou commodities (ASSAF NETO, 2021).

Os investimentos de renda variável são os que mais podem trazer retorno ao investidor, mas por outro lado, perdas. Desse modo, é importante que o investidor conheça no que está investindo seu capital, para assim, evitar riscos desnecessários e possíveis prejuízos.

2 METODOLOGIA

Neste tópico são explanados assuntos como: categorização da pesquisa, dados gerados e análise e interpretação dos dados.

2.1 CATEGORIZAÇÃO DA PESQUISA

A natureza de uma pesquisa é classificada como teórico-empírica, pois na mesma expõe a prática dos estudos e análises dos dados aplicados a partir das teorias estudadas para a solução do caso.

Quanto ao tratamento dos dados, o presente trabalho se classifica como quantitativo, o mesmo busca a análise de determinados dados numéricos e levantamentos das ações na bolsa de valores, sendo analisada sua performance durante o período e sendo apresentada através da utilização de gráficos fazendo a comparação dos resultados adquiridos com outros investimentos, como a taxa CDI e a IBOVESPA.

A pesquisa possui caráter descritiva pois visou descrever um processo de montagem de uma carteira de ações para fins de investimento de curto prazo, detalhando, inclusive quantitativamente, os resultados obtidos.

Quanto aos procedimentos técnicos, este trabalho classifica-se como pesquisa comparativa, pois a partir dos dados coletados, realizou-se a comparação dos resultados de rentabilidade obtidos com a carteira hipotética de ações, tanto com outros índices de referência (como a Taxa DI e o IBOVESPA) quanto entre as próprias ações que compuseram a carteira.

2.2 DADOS GERADOS

Para a realização deste trabalho, foram considerados dados relativos às cotações de ações, do CDI e do Índice BOVESPA compreendidos entre 1º de janeiro de 2017 e 31 de outubro de 2022, os quais foram segmentados em dois períodos distintos para atender as finalidades da pesquisa: os dados relativos a 01/01/2017 até 31/08/2022 foram utilizados para a análise prévia a qual possibilitou o entendimento do histórico recente das ações e embasou a decisão de seleção das mesmas para compor a carteira hipotética de investimentos. Após a montagem dessa, foram acompanhados os dados de desempenho no período compreendido entre 01/09/2022 e 31/10/2022 para averiguação da rentabilidade obtida.

Foram analisadas três grandes empresas da bolsa de valores, que possuem diferentes setores, onde foram juntadas e criadas uma carteira de investimento. Sendo compostas pelas ações da Magazine Luiza (MGLU3), Petrobras (PETR4) e Vale do Rio Doce (VALE3). Após houve a comparação dessa carteira de renda variável com seus *benchmarking* escolhidos, sendo o CDI e a IBOVESPA.

Essas ações estão elencadas dentro da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), e possuem uma grande importância dentro desse mercado, uma vez que fazem parte das principais ações negociadas na bolsa de valores.

2.3 ANÁLISE E DE INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A interpretação dos dados e a análise, tem o objetivo de informar e abranger as informações e os dados obtidos dentro do período estudado. Neste trabalho na realização da análise, ponderou-se que o que o investidor precisa conhecer os investimentos e quais teriam maior rentabilidade através da comparação apresentada, sendo considerado um valor disponível do investidor de R\$ 1.000,00 (mil reais) para cada ação, apresentadas no período de 01 de setembro de 2022 a 31 de outubro de

2022, sendo R\$3.000,00 o valor total para as 3 ações, na taxa CDI será utilizado o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais) e na IBOVESPA o valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais), após isso é realizada uma simulação de comparação destes investimentos.

Neste estudo, apresenta-se o método dedutivo, onde utilizou-se a interpretação dos acadêmicos através da análise final da comparação para compreender o motivo pelo qual o mercado estava oscilando.

Quanto aos métodos de procedimentos, foram utilizados o método estatístico e método histórico, sendo o método estatístico apresentando todas as informações sobre as ações de forma mais simplificada para ser feita a análise quantitativa durante todo o período demonstrado nos gráficos, já no método histórico apresenta-se todas os acontecimentos e informações que foram relevantes naquele período que influenciaram na comparação dos gráficos.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

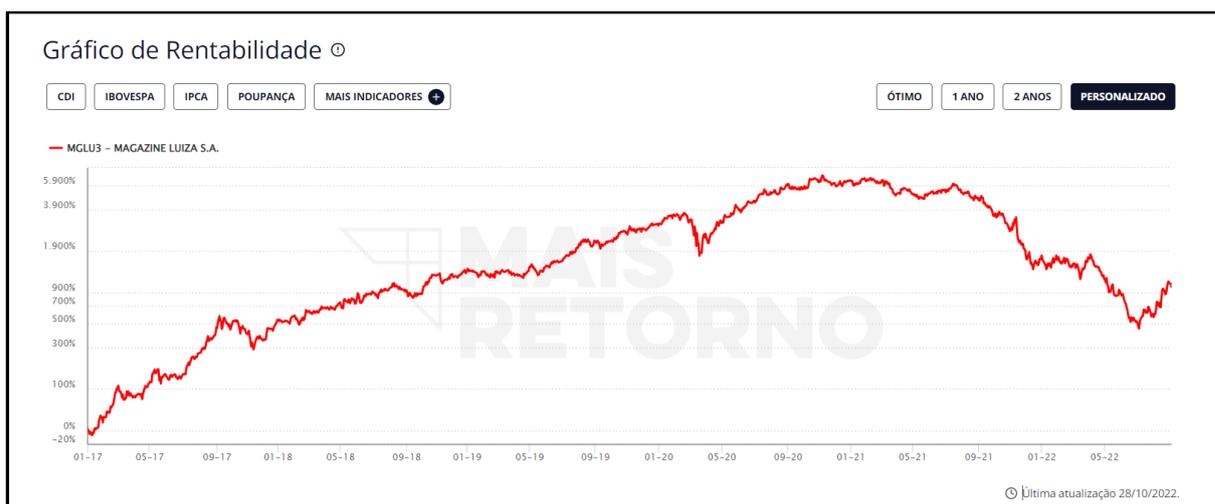
Neste capítulo apresentam-se os resultados da pesquisa, dando início no estudo de três ações eleitas e na continuidade informa a comparação da rentabilidade entre a renda fixa e variável.

3.1 ESTUDO DAS AÇÕES

Neste estudo, é feita a análise das variações das ações num período de 5 anos e 8 meses, tendo a observância dos fatores que levaram as empresas a chegar a determinados índices, ou seja, o motivo pela qual está sendo analisada até a montagem da carteira para viabilizar a rentabilidade no período conforme anteriormente citado. A pesquisa é realizada sobre as ações das seguintes empresas listadas na B3: Magazine Luiza (MGLU3), Petrobras (PETR4) e Vale do Rio Doce (VALE3), as respectivas ações possuem grande volume de negociação no mercado, sendo de fácil acesso na compra e na venda, ou seja, são ações que possuem liquidez elevada.

Sendo assim, é considerado um período analisado de 01 de janeiro de 2017 a 31 de agosto de 2022 conforme demonstrado na ilustração 1, a mesma demonstra o gráfico, a cotação das ações da Magazine Luiza, onde são negociadas pelo nome de MGLU3.

Ilustração 1: Gráfico MGLU3



Fonte: Mais Retorno, 2022

Na operação Magazine Luiza, no ano de 2017 se deu início na viabilidade da oferta pública de suas ações, houve a contratação de diversos assessores para avaliar uma oferta pública de ações da companhia, tendo a proposta de oferta de ações de R\$1 bilhão de reais. (ALERIGI, 2017). Dada a oferta ao mercado acionário, em 2019 a empresa já totalizou R\$27,3 bilhões em vendas com operações já em e-commerce, *marketplace* e lojas físicas. De acordo com a informação da CNN, a Magazine Luiza teve o melhor desempenho na bolsa brasileira em 2017, visto que no dia 4 de setembro de 2017 as ações da MGLU3 estavam com o valor de R\$ 621,79, um dia após, ou seja, no dia 5 de setembro de 2017 iniciou o pregão e a ação desmembrada foi transformada em 8 ações, fechando o valor de R\$ 82,00 cada, considerando o aumento exponencial da ação, de 2017 a 2020 houve um avanço de 797,13% (CNN BRASIL, 2021).

Conforme informações da CNN, a diferença é que em 5 de agosto de 2019 a Magazine Luiza, fez um novo desmembramento e a ação desmembrada foi transformada em 8 ações, sendo que nesta segunda divisão já estavam valendo R\$276,00 cada. Esse aumento aconteceu por conta de que a sua fundadora, Luiza Trajano, havia passado para o filho Frederico Trajano e alavancou suas operações e processos de inovação atingindo o mercado, transformando-a em uma das maiores empresas do e-commerce brasileiro (CNN BRASIL, 2021).

No ano de 2021, foi onde a mesma teve a pior performance da IBOVESPA, caiu aproximadamente 70% (GARCIA et al, 2021) do preço da cotação, a ação iniciou o

ano com o valor de abertura R\$ 25,24 e fechamento R\$ 25,18 no dia 04 de janeiro de 2021 e fechou o ano de 2021, no dia 30 de dezembro de 2021 com valor de abertura de R\$ 6,80 e fechamento de R\$7,22, nota-se que houve a queda no setor do varejo no geral por conta da pandemia da COVID-19 que estava instalada no país, onde fez com que os indivíduos fossem impedidos de frequentarem às ruas e ao comércio em deliberação do vírus, sofrendo na medida que o cenário macroeconômico do Brasil foi se devastando. Por fim, nota-se que as ações da MGLU3 sofreram alterações durante o período de 5 anos e 8 meses com índices menores no ano de 2021 caracterizada pela queda.

Já em relação a Petrobrás, empresa brasileira de capital misto atuante no setor de petróleo e negociada na B3 pelo código de PETR4, desde a sua criação, por décadas a Petrobras absorveu diversas pesquisas e sempre teve um controle maior na produção de combustíveis no Brasil. Ao longo dos anos, também se tornou uma das maiores empresas do mundo no setor de energia, sendo especialista em extração de petróleo em águas profundas e ultra profundas.

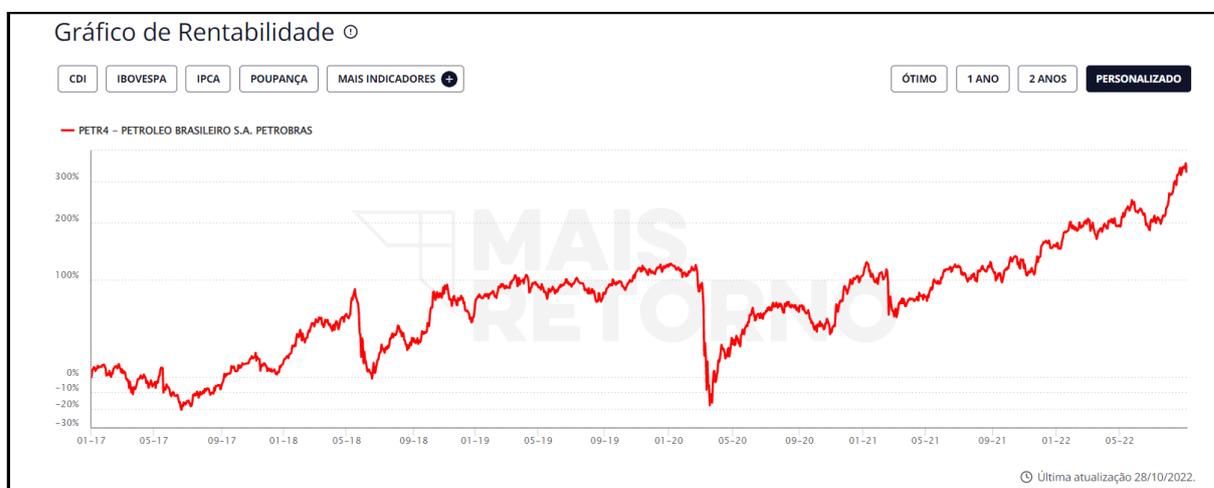
A Petrobras foi envolvida em escândalos de corrupção, os quais vieram a público a partir de 2014 no âmbito da chamada Operação Lava Jato, organizada pela Polícia Federal do Brasil, e como consequência, a empresa teve mais de 70 bilhões de reais em prejuízos reconhecidos entre 2014 e 2017 (INFOMONEY, 2022). No ano de 2018 o preço de negociação das ações PETR4 teve quedas significativas, desta vez por conta de uma paralisação dos caminhoneiros entre 21 e 30 de maio de 2018, os quais reivindicavam a redução no preço dos combustíveis. No dia 21 de maio de 2018, data do início da paralisação a ação PETR4 estava sendo negociada por R\$ 13,34, passados 10 dias de paralisação, no dia 31 de maio de 2018 chegou a ser negociada na abertura por R\$ 9,42 e fechamento do dia por R\$ 9,72.

Já no ano de 2019, iniciou o ano a ação PETR4 sendo negociada a R\$12,81 e fechando o ano sendo negociada a R\$16,52, uma valorização de 28,9% no ano de 2019. Além disso, também no ano de 2019, 1 ano após a paralisação dos caminhoneiros o preço do diesel aumentou e houve variação nos estados no ano de 2019, nota-se na Ilustração 2 que a ação vem se recuperando e com o valor da ação maior do que em 2018.

Segundo informações da Uol Economia, em março de 2020, as ações da Petrobras sofreram uma queda de 47,27%, passando de R\$26,53 no fechamento de 02/03/2020 para R\$13,99 no fechamento de 31/03/2020. Tal desempenho se deu

após o preço do petróleo cair no mercado internacional por conta uma disputa comercial entre Rússia e Arábia Saudita e pela iminente redução da produção mundial como consequência da pandemia do Covid-19. (UOL ECONOMIA, 2020.).

Ilustração 2: Gráfico PETR4



Fonte: Mais Retorno 2022

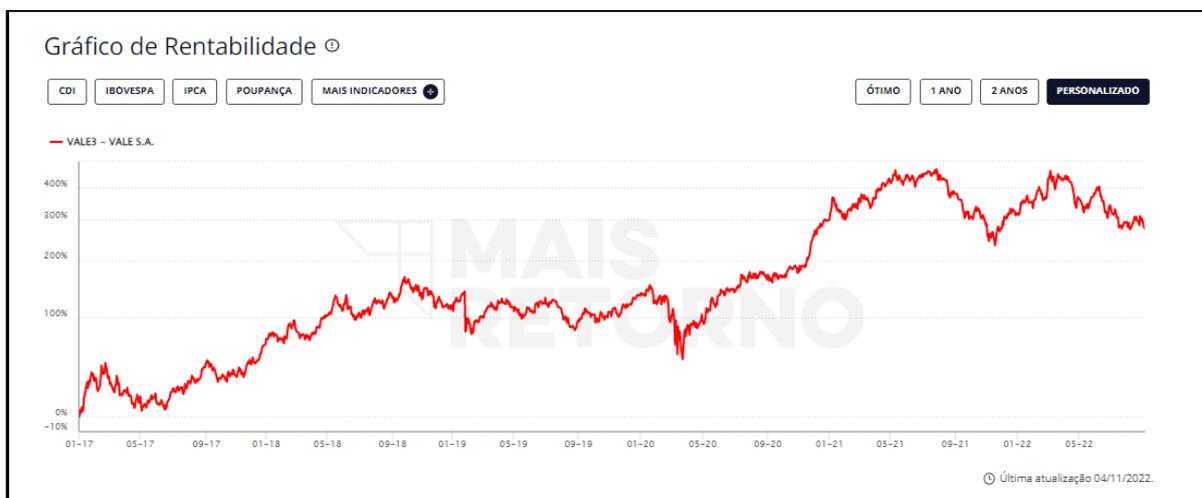
Já no ano de 2021, a PETR4 entre os dias 19 de fevereiro e 22 de fevereiro de 2021 sofreu uma queda de 21,52%, passando de R\$14,96 em 19/02 para R\$11,74 em 22/02/2022 (UOL ECONOMIA, 2021). Essa desvalorização representou uma redução no valor de mercado da companhia na ordem de R\$74,24 bilhões, e deveu-se a indicação, pelo presidente da república, do General Joaquim Silva e Luna para substituir o então presidente da empresa, Roberto da Cunha Castello Branco, sendo que essa desvalorização resultou em uma redução no valor de mercado da companhia da ordem de R\$ 74,24 bilhões (ESTADÃO, 2021).

No ano de 2022, nota-se pela ilustração 2 que ação vem se recuperando de anos com bastante quedas, neste mesmo ano se realizam as eleições presidenciais, e por essa razão ocorre grande oscilação na bolsa de valores. No dia 03 de janeiro de 2022 a ação iniciou o ano sendo negociada com fechamento de R\$ 19,53 e, no dia 31 de agosto de 2022 fechou o dia sendo negociada a R\$ 33,23, ou seja, uma valorização de 70,15% no ano, sendo a cotação, alavancadas pela valorização do petróleo e também pelos seus resultados positivos internos da companhia (NICOLETTA, 2022).

Já sobre a Vale do Rio Doce, a qual é negociada pelo código de VALE3, é uma empresa brasileira que possui atuação nas áreas de mineração, logística, energia e

siderurgia. A empresa se destaca por ser a maior produtora de ferro do mundo (INFOMONEY, 2022).

Ilustração 3: Gráfico VALE3



A empresa iniciou o ano de 2017 operando no valor de R\$15,98 e com o fechamento em R\$15,84. No ano de 2017, a empresa anunciou que deseja mudar o formato como ela é controlada, os acionistas que possuem ações preferenciais, poderão transformá-la em ordinárias, com o objetivo de melhorar a governança corporativa, estreitando os laços entre a administração da empresa e os acionistas, aumentando a transparência e evitando interferência do governo na mineradora. Após esse anúncio, as ações da empresa chegaram a subir 6% (ECONOMIA UOL, 2017).

Em 2019, a empresa apresentou uma grande queda no preço de suas ações, caindo 24,5% em apenas um dia, após o rompimento de uma barragem de rejeitos da companhia em Brumadinho (MG) (ECONOMIA UOL, 2019). Essa grande queda, fez com que a empresa perdesse R\$70 bilhões em valor de mercado.

Mesmo após toda a queda no valor das ações, a empresa conseguiu recuperar seu valor de mercado, voltando a subir em 2020 até metade de 2021, quando teve uma pequena queda de 7,59% influenciada pela queda no preço do minério de ferro. (SUNO, 2021)

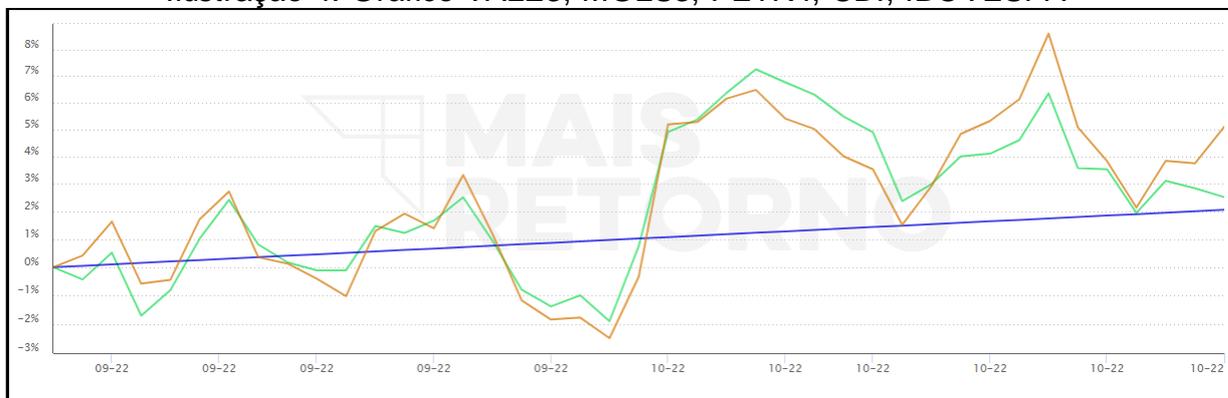
Em 2022, a empresa continuou em crescimento, iniciando o ano com valor da ação em R\$72,55, chegando a passar dos R\$90,00 em alguns períodos, porém, após a primeira metade do ano, as ações estão caindo, devido algumas incertezas do campo econômico da China (EINVESTIDOR, 2022).

3.2 ANÁLISE DE RENTABILIDADE DA CARTEIRA

Neste capítulo, se realiza a comparação de uma carteira de investimentos, composta pelas ações MGLU3 - Magazine Luiza S.A, PETR4 - Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras, VALE3 - Vale S.A, e com o índice CDI e IBOVESPA. Para a aplicação da pesquisa, utilizou-se uma carteira de investimentos criada no dia 01/09/2022 e que teve seu encerramento em 31/10/2022.

Na Ilustração 4, é demonstrado um gráfico comparativo da rentabilidade da carteira de investimento, na qual é representada pela cor verde, com o CDI, que é representado na cor azul, e com o Índice Bovespa (IBOVESPA), representado na cor marrom.

Ilustração 4: Gráfico VALE3, MGLU3, PETR4, CDI, IBOVESPA



Fonte: Mais Retorno 2022

Verificando a linha verde, que representa a carteira montada, percebe-se que durante o primeiro mês teve altos e baixos, chegando a ter perda de 1,70% do seu valor no dia 06/09/2022 e um aumento pouco significativo de 2,41% no dia 12/09/2022. Já no segundo mês, houve uma grande elevação no preço, chegando a 7,26% de ganho no dia 06/10/2022, levando em comparação a data base do dia 01/09/2022, performando melhor que a IBOVESPA e o CDI, e ocorrendo uma queda na segunda metade do mês de outubro, fechando em queda, porém com aumento de 2,51% em relação a data da compra da carteira.

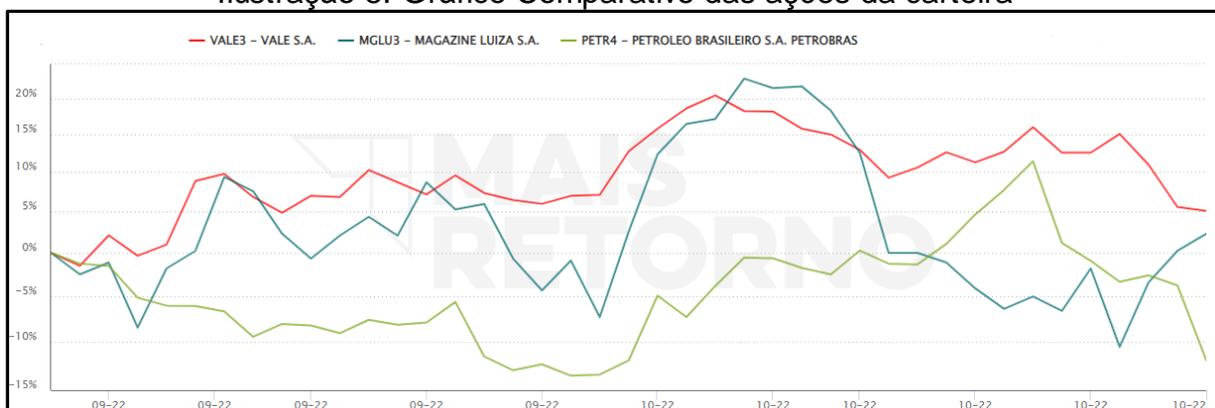
Em relação a performance do CDI durante o período, nota-se que ele se manteve de forma estável, em uma crescente constante, sem altas e baixas consideráveis, quase em linha reta, sendo que ao final do período o CDI, apresentou um aumento de variação de 2,05% em comparação ao primeiro dia de análise. Já o

CDI acumulado até o mês de outubro esteve 8,90%, enquanto que o CDI acumulado nos últimos 12 meses já é de 10,93% (CORTES, 2022).

Já em relação ao IBOVESPA, nota-se que há oscilações desde o início do período foram mais constantes, se tornando mais instável, isso porque as ações da carteira abaixo listadas são de grande variação na IBOVESPA, dada a baixa da PETR4 fechando prejuízo ao final do período, a IBOVESPA também sofre variação no mês de setembro, mas no mês de outubro ela vem se recuperando, no dia 21/10 apresentando um índice mais alto até então de 8,63%, mas já no dia 26/10 o IBOV cai significativamente para 2,14%, novamente vem se reerguendo e chegando ao final do período, fechando no dia 31/10/2022 a 5,10%.

Na Ilustração 5, apresenta-se o desempenho de cada uma das três ações que compuseram a Carteira de Investimentos, no período analisado.

Ilustração 5: Gráfico Comparativo das ações da carteira



Fonte: Mais Retorno 2022

Analisando separadamente as ações da carteira de investimento criada, conforme a Ilustração 5, percebe-se que um dos grandes responsáveis pela performance não tão positiva, foi a PETR4, que operou todo o mês de setembro em queda em relação ao dia da compra, impactada pela desvalorização do preço do petróleo (INFOMONEY, 2022). No mês de outubro voltou a subir, chegando a ter 11,43% de aumento no dia 21/10/2022, porém no final do mês, voltou a queda, fechando em -11,49% abaixo do valor do dia da compra, afetadas novamente pela baixa do petróleo internacional e os ventos eleitorais. (INFOMONEY, 2022).

A VALE3, que teve uma boa performance durante o mês de setembro, atingindo um aumento de 12,76% ao final do mês, continuou em alta no mês de outubro, atingindo um aumento de 20,46% no dia 05/10/2022 em relação ao valor da compra,

fechando o mês com uma valorização de 5,07% em relação a data base de 01/09/2022. Um dos grandes fatores que contribuíram para esse grande aumento do ativo, foi a alta do minério (SUNO, 2022).

A MGLU3 que desde o início 2020 teve uma grande ascensão, chegando a duplicar seu valor de mercado entre o final de 2020 e início de 2021, sofreu com a o fechamento das lojas durante a pandemia, baixando o seu valor de mercado de R\$27,39 em 05/11/2020 para R\$4,37 no início de setembro de 2022. No período estudado de 01/09 a 31/10/2022, a cotação da MGLU3 durante o mês de setembro, teve sua melhor performance no dia 12/09/2022, tendo um aumento de 9,38%, e sua pior em 29/09/2022, caindo 8,47%. No mês de outubro, o ativo teve uma grande alta, tendo um aumento constante desde o início do mês, chegando ao seu melhor valor de mercado em 06/10/2022, onde chegou a um aumento de 22,88% em relação ao dia da compra, influenciadas pelas negociações para manter o Auxílio Brasil em R\$600,00 (INFOMONEY, 2022). Após essa alta, o valor decaiu até o final do mês, mesmo assim encerrando outubro com uma alta de 2,29%, onde o valor de mercado é de R\$4,47 e o valor de compra em 01/09/2022 foi de R\$4,37.

Com base nas análises individuais, percebe-se que a carteira de investimentos montada, sofreu uma grande pressão de queda devido à baixa da PETR4, que performou muito mal no período estudado, e vimos que o gráfico da carteira esteve sempre nos mesmos movimentos da IBOVESPA, uma vez que as ações escolhidas possuem alta importância e relevância na IBOVESPA.

3.3 COMPARATIVO DE RENDIMENTOS

Neste capítulo, realiza-se o comparativo das rentabilidades da carteira de investimento criada, composta por Magazine Luiza (MGLU3), Petrobras (PETR4) e Vale do Rio Doce (VALE3), em relação ao CDI e a IBOVESPA, que é seu *benchmarking*, aplicadas no período de 01 de setembro de 2022 a 31 de outubro de 2022.

Conforme demonstrado na ilustração 6, utilizou-se em valores, para a carteira o montante de R\$3.000,00, sendo comprado R\$1.000,00 para cada ação presente, já no CDI e IBOVESPA, foi utilizado o valor de R\$3.000,00 em cada, para igualar-se ao da carteira.

Ilustração 6: Investimento inicial e resgate

CÓDIGO	VALOR INICIAL INVESTIMENTO	VALOR FINAL RESGATADO	RENTABILIDADE %
VALE3	R\$ 1.000,00	R\$ 1.050,71	5,07
MGLU3	R\$ 1.000,00	R\$ 1.022,88	2,29
PETR4	R\$ 1.000,00	R\$ 880,65	-11,94
TOTAL	R\$ 3.000,00	R\$ 2.954,24	-1,53
CDI	R\$ 3.000,00	R\$ 3.061,55	2,05
IBOVESPA	R\$ 3.000,00	R\$ 3.153,03	5,10

Fonte: Produção dos pesquisadores

Na ilustração 6, composta por MGLU3, PETR4 e VALE3 onde o investimento total foi de R\$3.000,00 no dia 01/09/2022 e resgatado R\$2.954,24. Dessa maneira, percebe-se que houve uma perda e baixa da carteira no mercado, onde a principal responsável foi a PETR4, que teve uma queda de 11,94%, impactando consideravelmente na carteira, já que os dois outros ativos apresentaram crescimento. Sendo assim, a carteira performou negativamente nesse período, tendo uma queda de 1,53%.

Abaixo, na ilustração 7, é demonstrado o preço de compra de cada ação individual, assim como o seu preço no final do investimento.

Ilustração 7: Comparativo das rentabilidades

CÓDIGO	PREÇO (01-09)	PREÇO (31-10)	LUCRO POR AÇÃO	RENTABILIDADE
VALE3	R\$ 63,89	R\$ 67,13	R\$ 3,24	5,07%
MGLU3	R\$ 4,37	R\$ 4,47	R\$ 0,10	2,29%
PETR4	R\$ 33,85	R\$ 29,81	-R\$ 4,04	-11,94%

Fonte: Produção dos pesquisadores

Utilizando o CDI e IBOVESPA como *benchmarking*, a carteira ficou abaixo do esperado, uma vez que o CDI teve um aumento de 2,05% e o IBOVESPA um aumento de 5,10%.

Dessa maneira, a carteira montada não superou seus *benchmarking*, e o investimento no CDI e IBOVESPA tiveram uma performance mais rentável. Com base nos estudos, recomenda-se que nesse período e no futuro recente, o investimento em CDI seja mais utilizado, tendo em vista sua alta e crescente que vem tendo.

CONCLUSÃO

Na atualidade o mercado de capitais, quando referenciado a ações se trata de um vasto espaço de conhecimento, trazendo dia após dia mais pessoas que se interessam pelo assunto, as pessoas estão se tornando mais atraídas pelo mercado, uma vez que criaram a necessidade de investir, aplicar suas economias para ter bons resultado a curto, médio e a longo prazo.

Neste trabalho, se apontou alguns fatores determinantes que levaram as ações a sofrerem oscilações ao longo do período apresentado, fazendo assim com que os investidores tenham mais atenção de como vem performando, isso quer dizer que, são alterações imprevisíveis e que muitas vezes pegam os investidores de surpresa, podendo assim acarretar lucros, mas também prejuízos. Com tudo, é importante ter conhecimento sobre as condições que o mercado oferece, saber analisar e identificar qual é o momento ideal para investir, correndo riscos muitas vezes, mas com objetivo principal de otimizar seus ganhos.

Considerando a problemática da pesquisa: “Uma carteira de investimentos em ações de baixo investimento inicial pode superar a rentabilidade da taxa DI e do IBOVESPA no curto prazo?”. No presente estudo percebe-se que a renda fixa mostrou que obteve uma boa performance ao longo do período analisado, já que na renda variável, houve diversas oscilações e tendo uma queda no capital investido, acumulando prejuízos aos seus investidores. Portanto, ao longo do período, a renda fixa foi mais vantajosa do que a carteira de investimentos criada para realizar o comparativo.

O objetivo geral do artigo, proporcionou analisar a rentabilidade encontrada por uma carteira hipotética de ações comparativamente com a Taxa DI e o IBOVESPA no período entre 01/09/2022 e 31/10/2022. Deste modo, todos os dados analisados referentes ao objetivo geral estão dispostos ao longo do período 3 do presente trabalho, apresentando uma performance melhor no CDI, já que na carteira houve oscilações negativas.

Em relação ao atendimento dos objetivos específicos, constata-se que todos foram atendidos inteiramente. Referente ao primeiro objetivo específico “analisar o histórico de cotações e principais notícias a respeito das ações MGLU3, PETR4 e VALE3 no período de 01/01/2017 à 31/08/2022 para decisão de montagem da

carteira”. Para atendê-lo foi realizado pesquisas em que foram encontrados fatores determinantes que influenciaram as ações no período estudado sofrendo oscilações.

Quanto ao segundo objetivo específico “acompanhar a rentabilidade da carteira teórica de ações e os principais fatos que impactaram as suas cotações no período de 01/09/2022 à 31/10/2022”, utilizou-se de um gráfico onde ocorreu os comparativos mês a mês, mostrando ao longo do período o rendimento da carteira montada, do CDI e da IBOVESPA.

Quanto ao terceiro objetivo específico “comparar a rentabilidade alcançada pela carteira hipotética de ações, tanto em conjunto quanto individualmente, com a Taxa DI e o IBOVESPA no mesmo período de análise.”, observou-se que a rentabilidade da carteira foi negativa, ficando atrás do seu *benchmarking*, representado pela IBOVESPA, já a renda fixa, que serviu como o comparativo, foi mais rentável e seguiu uma crescente constante. Destaca-se que neste período as ações sofreram variações ao comparar com o CDI, assim o CDI apresentando uma rentabilidade maior por estar em constante crescente, sem sofrer alterações.

Aos estudantes da Fema, o presente trabalho pode ser utilizado para quem quiser adquirir mais conhecimento sobre os tipos de investimentos financeiros, novas pesquisas, a partir do tema abordado no trabalho, com diversas formas de desenvolver novos estudos. As ações apresentadas no presente trabalho, não são únicas listadas na Bolsa de Valores, recomenda-se que sejam estudadas mais ações que são ofertadas na B3.

No presente estudo foi possível compreender que há diversas formas de investimentos, algumas rentáveis e outras nem tanto, dependendo do cenário atual, principalmente quando se fala na bolsa de valores, que acabou apresentando prejuízo ao investidor no período. Além disso, é válido analisar com mais êxito na renda fixa, onde o mesmo apresentou lucros, mesmo que não tão altos considerando o curto prazo, mas o investidor não está perdendo seu capital investido.

REFERÊNCIAS

ALERIGI, Alberto Jr. **Magazine Luiza diz que avalia realizar oferta pública de ações**. Disponível em: <<https://br.investing.com/news/stock-market-news/magazine->

luiza-diz-que-avalia-realizar-oferta-publica-de-acoes-243196> Acesso em: 04 nov. 2022.

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia científica**. São Paulo: Cengage, 2016. 83 p.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas. 2014. 400 p.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro**. 15 ed. São Paulo: Atlas, Instituto Assaf, 2021. 382 p.

ARTIGO. **Crescimento de 50% no marketplace e aumento das margens operacionais**. Disponível em:

<<https://ri.magazineluiza.com.br/ListResultados/Central-deResultados?=0WX0bwP76pYcZvx+vXUnvg==.>> Acesso em: 31.out.2022

BRITO, Osias Santana De. **Mercado Financeiro**. 3 ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. 436 p.

CARRETE, Liliam Sanchez. **Mercado Financeiro Brasileiro**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. 248 p.

CERBASI, Gustavo. **Investimentos Inteligentes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019. 253 p.

CNN BRASIL. **Ação da Magazine Luiza custaria R\$5.578,24, não fossem os desdobramentos**. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/acao-da-magazine-luiza-custaria-r-5578-24-nao-fossem-os-desdobramentos/>> Acesso em: 04.nov.2022.

CORTES, Andrea. **CDI hoje: saiba como acompanhar os valores de índice em 2022**. Disponível em: <<https://www.remissaonline.com.br/blog/cdi-hoje-saiba-como-acompanhar-os-valores-do-indice/>>. Acesso em: 15.nov.2022

ECONOMIA.UOL. **Ações da Petrobras desabam quase 30% após preço do petróleo cair**. Disponível em:

<<https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2020/03/09/acoes-da-petrobras-bolsa-fechamento-crise-petroleo-coronavirus.htm>>. Acesso em: 04.nov.2022.

ECONOMIA.UOL. **Ações da Petrobras despencam mais de 21% após anúncio de troca de comando**. Disponível em:

<<https://economia.uol.com.br/cotacoes/noticias/redacao/2021/02/22/acoes-petrobras-bolsa-de-valores.htm>> Acesso em: 03.nov.2022.

ECONOMIA.UOL. **Vale anuncia mudanças no controle e ações disparam; é hora de investir?**. Disponível em:

<<https://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2017/02/20/vale-anuncia-mudanca-no-controle-e-acoes-disparam-e-hora-de-investir.htm>>. Acesso em 06.nov.2022

EPOCANEGÓCIOS. **Magazine Luiza foi a ação com maior rentabilidade na bolsa de 2017**. Disponível em:

<<https://epocanegocios.globo.com/Mercado/noticia/2017/12/magazine-luiza-foi-acao-com-maior-rentabilidade-na-bolsa-em-2017.html>>. Acesso em: 04.nov. 2022.

ESTADÃO. E-INVESTIDOR. **Petrobras (PETR4): o histórico das 10 maiores quedas no valor de mercado**. Disponível em

<<https://investidor.estadao.com.br/mercado/petrobras-maiores-quedas-valor-de-mercado>> Acesso em: 04.nov.2022.

ESTADÃO. E-INVESTIDOR. **Vale (VALE3): o que fazer com as ações diante dos riscos da China?**. Disponível em:

<<https://investidor.estadao.com.br/mercado/acoes-china-vale-commodity/>>. Acesso em: 06.nov.2022

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 6th edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. 200 p.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. Explicação das Normas da ABNT. 17. ed. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013. 232 p.

GARCIA, Iago. et al. **Por que as ações do Magazine Luiza (MGLU3) caíram tanto?**. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/porque-as-acoes-do-magazine-luiza-mglu3-cairam-tanto/#:~:text=Em%202021%2C%20as%20a%C3%A7%C3%B5es%20do,macroecon%C3%B4mico%20do%20Brasil%20vem%20piorando>> Acesso em: 04.nov. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017. 173 p.

G1. GLOBO. **Um ano depois, preço do diesel ultrapassa patamar da greve e variação entre estados aumenta; valor vai de R\$3,52 a R\$4,68 no país**.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/05/19/um-ano-depois-preco-do-diesel-ultrapassa-patamar-da-greve-e-variacao-entre-estados-aumenta-valor-vai-de-r-352-a-r-468-no-pais.ghtml>>. Acesso em: 04.nov.2022.

INFOMONEY. **Magazine Luiza (MGLU3)**. Disponível em:

<<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/b3/acao/magazine-luiza-mglu3/historico/>> Acesso em 04.nov.2022.

INFOMONEY. **Petrobras (PETR4)**. Disponível em:

<<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/b3/acao/petrobras-petr4/>> Acesso em: 04.nov.2022.

INFOMONEY. **Vale (VALE3)**. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/b3/acao/vale-vale3/>>. Acesso em: 06.nov.2022.

INFOTRADE. **Ações de Petrobras (PETR4) recuam e Banco do Brasil (BBAS3) sobem antes do 2º turno das eleições**. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/ibovespa-hoje-bolsa-de-valores-ao-vivo-28102022/>>. Acesso em: 04.nov.2022.

INFOTRADE. **Petrobras (PETR4) desaba 6% com recuo de petróleo; Vale, bancos e aéreas completam maiores quedas da bolsa**. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/ibovespa-hoje-bolsa-de-valores-ao-vivo-23092022/>>. Acesso em 01.nov.2022.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 9th edição. São Paulo: Grupo GEN, 2021. 354 p.

LIMA, Iran Siqueira, Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima e Renê Coppe Pimentel. **Curso de Mercado Financeiro**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 575 p.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Manual de contabilidade dos fundos de investimento**. 1 ed. São Paulo: FIEPECAFI, 1998. 203 p.

MARCONI, Marina de A. e Eva Maria Lakatos. **Metodologia Científica**. 8th edição. São Paulo: Grupo GEN, 2022. 361 p.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 320 p.

OLIVEIRA, Gilson e Marcelo Pacheco. **Mercado Financeiro**. 2. ed. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2010. 332 p.

PINHEIRO, Juliano Lima. **Mercado de capitais**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2019. 597 p.

RUDGE, Luiz Fernando. **Mercado de Capitais**: 4 ed. Rev. e Aum. Belo Horizonte: CNBV, 1998. 321 p.

SUNO NOTÍCIAS. **IBOVESPA sobe 2,2% aos 119 mil pontos; Vale (VALE3) dispara 7% com alta do minério**. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/noticias/ibovespa-hoje-04112022-vale-vale3/>
<<https://www.infomoney.com.br/mercados/ibovespa-hoje-bolsa-de-valores-ao-vivo-03112022/>>. Acesso em: 01.nov.2022.

SUNO. **Vale (VALE3) despensa 7,59% com queda do preço do minério de ferro**. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/noticias/vale-vale3-despenca-queda-minerio-ferro/>>. Acesso em: 02.nov.2022.

TRADEMAP. Ação da Petrobras (PETR4) dobra de preço em 2022, mas ainda é bom investimento, diz BB-BI. Disponível em:

<<https://trademap.com.br/agencia/mercados/acao-da-petrobras-petr4-dobra-de-preco-em-2022-mas-ainda-e-bom-investimento-diz-bb-bi>> Acesso em: 04.nov.2022.